

Páginas Locais da África Sudeste

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Um Convite de 90 Dias

Élder Carl B. Cook

Testar, tentar e provar são palavras interessantes, especialmente quando aparecem nas escrituras. Um estudo recente do Guia para Estudo das Escrituras revelou 47 referências nas quais o Senhor usou os termos: *testar-nos*, *tentar-nos* ou *provar-nos* durante nosso período probatório aqui na Terra. Ele nos testa para ver se temos fé para fazer o que Ele pede. Quando O obedecemos, recebemos bênçãos.

A seguir estão algumas das minhas referências favoritas:

- “Para que eu o prove se anda em minha lei ou não” (Êxodo 16:4).
 - “E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar” (Abraão 3:25).
 - “Porque não recebeis testemunho senão depois da prova de vossa fé” (Éter 12:6).
 - “Provando-me ele, sairei como o ouro” (Jó 23:10).
 - “Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha os meus rins e o meu coração” (Salmos 26:2).
- Essas referências, juntamente com



Élder Carl B. Cook

todas as escrituras que encontrei sobre testar, tentar e provar vêm de Deus para o homem. No entanto encontrei apenas uma escritura que convida

O Testemunho da Família Barasa Sobre o Dízimo

Shadrack e Dorice Barasa, Kitale — Kenya

“Somos tão gratos pelo evangelho restaurado de Jesus Cristo e pela felicidade que ele traz a nossa família. A lei do dízimo é um mandamento de nosso Pai Celestial. Desde que nos casamos temos nos esforçado para pagar nosso dízimo integralmente. No entanto, houve uma época em que falhamos em pagá-lo.

Planejamos pagar nosso dízimo, mas ficamos a procrastinar até que o dinheiro acabou completamente e não conseguimos pagar! Tivemos que viajar 40 quilômetros para uma vaga de trabalho e não tínhamos nenhum dinheiro. Tivemos de pedir dinheiro emprestado para viajar. No caminho para casa, nossa moto quebrou duas vezes. Não tivemos outra alternativa a não ser andar, com nosso estômago vazio, a empurrar a moto.

Depois de tudo isso, fomos resgatados por um líder da Igreja que estava a passar por aquela estrada e nos deu uma carona para casa.

Em casa faltava quase tudo. Como se isso não fosse castigo suficiente para nós, a doença chegou, a começar com nosso filho mais novo, depois os gêmeos e depois comigo. Começamos a nos perguntar: “Por que todo esse sofrimento?” Percebemos que não havíamos pago nosso dízimo naquele mês e isso explicava nosso sofrimento. O Senhor nos disse

claramente em Malaquias que podemos fazer prova Dele e ver se Ele não abrirá as janelas do céu e derramará uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para recolher as bênçãos! O que mais precisamos que o Senhor prometa para nós para que paguemos honestamente nosso dízimo? Sabemos que se fizermos prova de Deus nesse mandamento, Ele não vai nos decepcionar. Ele é um Deus imutável e sempre cumpre Suas promessas. Sabemos que o Senhor abrirá o caminho e os meios a despeito de nossas circunstâncias na vida. A lei do dízimo não é uma lei que se cumpre com dinheiro, mas com fé. Acreditamos nessas palavras”.

Do nosso profeta: Falando sobre as leis de Deus, o Presidente Thomas S. Monson declarou: “Se as violarmos, as consequências serão duradouras. Se as obedecermos colheremos alegria eterna” (Pathways to Perfection: Discourses of Thomas S. Monson, 1973, p. 126).

o homem a testar ou fazer prova de Deus. “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois *fazei prova de mim* nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes” (Malaquias 3:10, emphasis added).

Pondere sobre a bênção: “Abrirei as janelas do céu, e derramarei uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes”.

Pondere sobre a exigência: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro”.

Pondere sobre o convite: “Fazei prova de mim se eu não vos abrir as janelas do céu”.

Você acredita que Deus cumpre Suas promessas? O Senhor nos convida a demonstrar nossa confiança Nele, exercer uma partícula de fé e pagar nosso dízimo. Ele promete nos abençoar. Se você não está a pagar seu dízimo no momento eu o convido a “fazer prova” do Senhor. Jovens ou idosos, ricos ou pobres, novos conversos ou quinta geração de membros da Igreja, obedçam a esse mandamento e colham as bênçãos que o Senhor tem reservadas para vocês.

Tarefa: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro”.

Eu o convido a orar e pedir ao Pai Celestial a confirmação de que Ele quer que você pague o dízimo. Peça fé e coragem para fazer isso. Busque inspiração sobre como pode pagar ao Senhor um décimo de todos os seus ganhos. Se tem dinheiro, pague com dinheiro. Se seus ganhos são frutas, vegetais, colheita, gado ou alguma outra mercadoria, pegue um décimo de seus ganhos e venda-os para obter moeda corrente. Use o dinheiro que receber para pagar o dízimo ao bispo ou presidente de ramo. Seja diligente e pontual em levar o dízimo à casa do tesouro.

As Bênçãos Prometidas do Dízimo

Gabriel Chinomwe, Distrito Blantyre — Malawi

Logo que me filiei à Igreja tive de fazer um compromisso sério com o Senhor. Era devolver a décima parte ao Senhor. Meus irmãos e eu tínhamos pouco dinheiro, que mal dava para as despesas do mês. Ao pensar em como nossa renda era baixa e como o valor de nosso dízimo seria baixo, estudei o assunto do dízimo nas escrituras, a procurar por exceções para nossas circunstâncias.

Enquanto pesquisava esse assunto, lembrei-me das circunstâncias dos nefitas quando o Salvador ressuscitado os visitou. Eles haviam perdido quase tudo devido às catástrofes naturais que atestavam Sua crucificação e estavam muito pobres. A despeito de suas circunstâncias, o Salvador ordenou-lhes que escrevessem o que o Pai Celestial havia ordenado pela boca do profeta Malaquias (3 Néfi 24:1–3). Então

eu soube que mesmo em nossas circunstâncias não estamos isentos de obedecer a Seus mandamentos. Busquei Seu perdão por não reconhecer Sua divina provisão a todos aqueles que buscam vir até Ele. Por meio daquele compromisso conseguimos administrar nossas necessidades diárias. Por meio daquela experiência, e outras ao longo dos anos, aprendi muitos princípios do evangelho relacionados à lei do dízimo.

Aprendi que o momento importante para mostrar nossa confiança em nosso Pai Celestial e fazer prova Dele é obedecer a Seus mandamentos quando as circunstâncias parecem difíceis de cumpri-los. Sou muito grato pelas maravilhosas bênçãos do dízimo. Sei que a obediência à lei do dízimo pode ajudar-nos a focalizar em nosso bem-estar temporal e espiritual.

Sei que nosso Pai Celestial Se preocupa



Gabriel Chinomwe

com cada um de nós em nossas circunstâncias difíceis. Ele quer nos abençoar ao encontrarmos alegria em dar de nossas habilidades, tempo e recursos para ajudar a edificar Seu reino aqui na Terra e andar honradamente com a consciência limpa diante Dele, procurando por Suas bênçãos prometidas.”

De Pregar Meu Evangelho: “É [um] privilégio contribuir para o crescimento do reino de Deus pelo pagamento do dízimo. O dízimo é uma lei antiga e divina... Essas bênçãos [que recebemos pelo cumprimento da lei do dízimo] podem ser materiais ou espirituais, mas elas serão recebidas por aqueles que obedecerem a essa lei divina... Nosso dízimo é sagrado para o Senhor, e nós O honramos pagando o dízimo... Aqueles que não pagam o dízimo estão roubando a Deus (ver Malaquias 3:8). Eles guardam para si algo que pertence por direito a Ele... O pagamento do dízimo é uma manifestação de nossa fé. É um sinal externo de nossa crença em Deus e em Sua obra” (Pregar Meu Evangelho, p. 80).

Tempo: Se você paga atualmente um dízimo integral de um décimo de seus ganhos, exerça sua fé de que suas orações serão respondidas ao continuar a pagar o dízimo fielmente. Se não tem sido constante no pagamento do dízimo, doe seu dízimo integral ao Senhor nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012.

Relatório: Compartilhe suas experiências com o bispo ou presidente de ramo no acerto anual do dízimo.

Eu sei que ao pagar o dízimo você receberá a confirmação de que é a vontade de Deus que você pague o dízimo. Ao ver as janelas do céu se abrirem e as bênçãos caírem sobre você, eu sei que estará comprometido em seu coração a continuar a pagar o dízimo fielmente.

Quando obedecemos a esse mandamento, o Senhor não só abençoa a nós e a nossas famílias, mas também abençoa a comunidade e o país onde

vivemos. Referindo-se à promessa do Senhor em Malaquias, o Élder Dallin H. Oaks declarou: “Creio que essas promessas se aplicam às nações onde residimos. Quando o povo de Deus não pagou seus dízimos nem suas ofertas, Deus condenou ‘toda [a] nação’ (Malaquias 3:9). Da mesma forma, acredito que, quando muitos cidadãos de uma nação são fiéis no pagamento do dízimo, invocam as bênçãos do céu sobre a nação inteira” (Dallin H. Oaks, “A Cultura do Evangelho”, *A Liahona*, Março de 2012, p. 20).

Convido os líderes do sacerdócio a ajudar a estender o convite do Senhor de pagar o dízimo aos membros que estão sob sua mordomia. Compartilhe seu testemunho do dízimo com eles. Ajude-os a desenvolver a fé necessária para pagar o dízimo. Converse com os membros do conselho de sua ala, seu ramo, distrito ou sua estaca sobre a melhor maneira de ajudar os

membros a pagar o dízimo. Sei que todos seremos abençoados e muitos dos desafios e problemas que estamos a enfrentar serão resolvidos. (Para mais informações, ver Henry B. Eyring, “As Bênçãos do Dízimo”, *A Liahona*, Junho de 2011).

Tenho testemunhado as bênçãos recebidas por aqueles que pagam consistentemente um dízimo honesto. Sei que o Senhor vai abrir as janelas do céu e derramar sobre nós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolhermos. Eu sinceramente estendo a você um convite para que aceite esse desafio de 90 dias. Nos meses de outubro, novembro e dezembro pague o dízimo. Sei que seu testemunho vai crescer e que o Senhor proporcionará um meio para você continuar a cumprir o compromisso de pagar o dízimo no futuro. Presto testemunho disso em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

Quatro Novos Presidentes de Missão Chegam à Área África Sudeste

Calorosas boas-vindas a cada recém-chamado presidente de missão e sua esposa! Expressamos um agradecimento sincero aos presidentes de missão que magnificaram seus chamados e agora retornaram ao lar e à família. Sentiremos sua falta, mas vocês deixaram um legado duradouro neste grande continente africano. ■



Phillip W. e Joy McMullin — República Democrática do Congo — Missão Lubumbashi Substituindo o Presidente e a Sísiter Packer



David R. e Anna Adams — Missão Madagascar Antananarivo Substituindo o Presidente e a Sísiter Donnelly



Adriana e Paulo V. Kretly — Missão Moçambique Maputo Substituindo o Presidente e a Sísiter Spendlove



Janice H. e Bryson C. Cook — Missão Zimbabwe Harare Substituindo o Presidente e a Sísiter Dube

Um Ônibus Repleto de Fé

Sister Kathy Wilson

No dia 2 de Abril de 2012, “um ônibus repleto de fé” — cheio de santos exaustos com sorrisos e otimismo — chegou ao Templo de Johannesburgo para receber as bênçãos do templo. Sua jornada do Distrito de Likasi, República Democrática do Congo (RDC) havia começado na verdade há mais de um ano quando o Presidente Gary L. Packer, da Missão RDC Lubumbashi, incentivou os membros dignos a frequentar o templo nas áreas distantes da missão a ir ao templo pela primeira vez.

O Distrito de Likasi é formado por oito ramos e mais de 1.000 membros sob a liderança do Presidente Bonaventure Katanga. O pequeno grupo que chegou a Johannesburgo incluía membros da presidência do distrito com suas famílias que estavam a preparar o caminho para outras

centenas se prepararem para o templo.

Os vistos foram obtidos apenas um dia antes da data planejada para a viagem em Abril. Foi perguntado ao Presidente Katanga se os membros conseguiriam ficar prontos em tão pouco tempo. Os santos dispostos a ir disseram: “Sim”!, deixaram tudo e entraram no ônibus em Likasi no dia seguinte.

A viagem incluiu paradas para inspeção da polícia, passagens difíceis pelas fronteiras, um ônibus quebrado, cinco mudanças de ônibus e uma parada de quatorze horas à noite. Nada conseguiu fazê-los desistir de ir ao templo. Cinquenta e oito horas exaustivas no ônibus foram “um pequeno sacrifício pelo privilégio de entrar no templo”, disse o Presidente Katanga.

O acontecimento principal ocorreu na primeira noite no templo quando as famílias e os casais foram selados para a eternidade. Lágrimas banhavam-lhes o rosto enquanto pequenas mãozinhas da família Kassongo de dez pessoas uniam-se no altar da sala de selamento. Esse sentimento de

Santos do Distrito de Likasi, RDC, no Templo de Johannesburgo. O Élder e a Sister Wilson.



CORTESIA DO ÉLDER E DA SISTER WILSON

intensa alegria repetiu-se com a família Kabamba de nove pessoas.

“Agora meu dever é seguir todos esses princípios pelo resto da minha vida”, comprometeu-se o Presidente Kabamba.

“Somos muito gratos por ser selados a nossos pais. O templo me fez perceber o quanto o Pai Celestial nos ama”, comentou o presidente do ramo e a irmã Lutsha.

O Presidente Kassongo disse: “Agradeço a Deus por dar-me essa oportunidade”.

O grupo tinha quinze crianças das quais onze tinham menos de doze anos de idade. Os pais passavam um bom tempo no templo e não podiam cuidar de seus filhos. Foi tocante ver os mais velhos a cuidar pacientemente dos pequenos por um longo período de tempo. Tomar conta de tantas crianças foi “uma maneira em que pude servir”, disse Evodie Kabamba, de quinze anos.

Ao entrar no refeitório do alojamento na primeira manhã, todos ficaram muito felizes ao ser recebidos com músicas da primária e hinos. As crianças cantaram por uma hora. Até mesmo as de três anos sabiam as palavras dos hinos.

Repletos da perspectiva eterna do templo, a longa e difícil viagem de volta a Likasi pareceu mais fácil para esses santos. ■

Ajudem os Bebês a Respirar

Élder e Sister Louthan, Assuntos Públicos, Missão Zâmbia, Lusaka

Os recém-nascidos na Zâmbia agora têm uma chance melhor do que nunca na vida, porque 94 enfermeiras e parteiras participaram do treinamento Ajudem os Bebês a Respirar. No mundo inteiro, um em cada dez bebês nasce com dificuldades respiratórias. Uma intervenção rápida para estimular a respiração no “minuto de ouro” após o nascimento pode salvar uma vida ou reduzir grandemente defeitos congênitos. Muitos bebês que nascem com uma via respiratória bloqueada serão beneficiados com os procedimentos e os equipamentos da reanimação neonatal



SISTER VONDA LOUTHAN

apresentados no Ajudem os Bebês a Respirar.

Enfermeiras e parteiras de toda a Zâmbia reuniram-se em Lusaka e Kabwe para um treinamento de dois dias em técnicas e procedimentos para ajudar recém-nascidos a respirar nos primeiros minutos de vida. O treinamento Ajudem os Bebês a Respirar foi feito por uma equipe de voluntários, incluindo um médico e duas enfermeiras clínicas, membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Igreja doou a 60 hospitais ou clínicas os kits para treinamento e o equipamento para reanimação neonatal. Cada pessoa treinada comprometeu-se a treinar várias outras no hospital ou na clínica em que trabalha. A meta de seis meses é treinar mais de 2000 pessoas em toda a Zâmbia nas técnicas de reanimação neonatal.

Em Lusaka, na cerimônia de abertura do Ajudem os Bebês a Respirar, o Ministro da Saúde, Dr. Joseph Katema falou sobre a importância de reduzir as altas taxas de mortalidade infantil. O Dr. Elwyn Chomba, Secretário do Ministério de Desenvolvimento da Comunidade e Saúde da Mãe e da Criança, disse que às vezes uma mãe, temendo que seu bebê não sobreviva, espera de seis a oito semanas para dar um nome ao bebê. As primeiras 48 horas de vida são cruciais para um bebê.

Profissionais da Saúde recebem o treinamento Ajudem os Bebês a Respirar, em Lusaka, Zâmbia.



Participantes entusiasmados do "Ajudem os Bebês a Respirar", em Kabwe.

Na cerimônia de abertura, o Presidente do Distrito de Lusaka, Harrison Lumbama, disse que os membros da Igreja valorizam cada indivíduo como filho de um Pai Celestial amoroso. "Somos todos irmãos e irmãs", declarou.

Após o treinamento, os participantes em Kabwe reuniram-se para cantar uma música em celebração

ao nascimento de um bebê. A melodia tradicional teve algumas alterações nas palavras para exprimir o que foi ensinado durante o Ajudem os Bebês a Respirar. Esses profissionais da saúde cantam para os bebês respirarem. Haverá mais momentos felizes para cantar essa canção nos dias vindouros devido ao programa Ajudem os Bebês a Respirar. ■

Jovens Adultos Solteiros de Botswana Almejam Casar-se no Templo

Bispo Clement Matswagothata

Há cerca de três anos fui chamado como bispo da Ala de Jovens Adultos Solteiros (JAS) Gaborone West, em Gaborone, Botswana. Pensei: "Nossa, esse é um grupo problemático", será que vamos nos entender?" Alguns dos jovens adultos solteiros haviam se afastado do caminho estreito e apertado e quebrado os convênios feitos anteriormente. Estavam se sentindo

desanimados e desencorajados.

Líderes inspirados os convidaram a voltar. Ao retornarem, sua primeira preocupação foi: "Bispo, estou muito afastado para voltar". Alguns, por causa das tradições culturais, decidiram coabitar. Nós os ajudamos a seguir o caminho certo: casar-se. Com incentivo, a atividade na Igreja foi reestabelecida e eles prepararam-se para ir ao templo.

Deixar a organização dos Jovens Adultos Solteiros por meio do casamento

Ano passado encontrei um irmão que havia sido selado a sua noiva no templo. Ele é o presidente do quórum de élderes agora. Ele disse algo que me lembrarei para sempre: "Bispo, você nunca saberá quanta força a ala de JAS foi para mim durante alguns dos momentos mais definitivos da minha vida".

Outro irmão foi selado a sua esposa há um ano. Agora eles têm uma filhinha e ele é conselheiro na presidência de seu quórum de élderes. E mais

importante ainda, eles quebraram uma tradição antiga e estabeleceram uma nova tradição: o evangelho de Jesus Cristo.

O Pai Celestial responde nossas orações

Tenho um testemunho de que o Pai Celestial responde nossas orações. As famílias têm-me confrontado na Igreja por realizar o casamentos de seus filhos sem a bênção deles. Após muitas orações e reuniões, essas famílias tornaram-se meus amigos.

Uma família denunciou-me à corte da Magistrada. No caminho para falar com a Magistrada, senti que deveria parar na capela para pegar uma cópia de “A Família: Proclamação ao Mundo”.

Quando entrei na sala, a Magistrada perguntou: “Por que você casa jovens sem o consentimento de seus pais?” Entreguei uma cópia de “A Família: Proclamação ao Mundo” à família e outra à Magistrada. Ela então perguntou: “Você pode dar uma dessas para os casais que vêm ao meu escritório em busca de conselhos sobre casamento? Esse documento soluciona tudo!”

A família, a Magistrada e eu conversamos sobre a Proclamação à Família e falamos sobre a Igreja e a família. Uma hora mais tarde saímos da reunião todos de acordo; o potencial para contenda encerrado com um entendimento melhor da Igreja e de sua doutrina.

A Magistrada convidou-me para voltar para uma reunião de acompanhamento com mais

cópias de “A Família: Proclamação ao Mundo”. Ela fez mais perguntas sobre nossa fé e a Igreja em Botswana.

Jovens Adultos Solteiros envolvem-se na ala

Os Jovens Adultos Solteiros vão para a missão, voltam e envolvem-se no trabalho da ala. Eles mudam-se para outras alas e continuam a servir fielmente. Isso é o que faz do evangelho algo tão interessante.

Os jovens mais novos estão a seguir em frente com grande fé, enquanto mudam e desafiam os “costumes antigos” que não estão em harmonia com os ensinamentos de Jesus Cristo. Eles estão a preparar um caminho melhor para os que estão vindo.

Em Fevereiro, dois casais se casaram. Em Março, três casamentos ocorreram no mesmo final de semana. Em uma Quinta-Feira de Abril realizei um casamento civil para um casal que foi selado para esta vida e para a eternidade na Sexta-Feira! Em Maio fui testemunha de outro selamento. É uma época maravilhosa para estar vivo e envolver-se nessa grande obra.

Meu coração enche-se de gratidão. Esta obra divina traz alegria além das palavras: Amamos a oportunidade sagrada de ser usados como instrumentos em Suas mãos nesta época especial. Assim como os antigos, nós proclamamos: “Estes são dias inesquecíveis”. ■

Onnalenna Gasafete e sua noiva Gabalape, membros da ala do Bispo Matswagothata, depois de seu selamento no Templo de Johannesburgo em Abril deste ano.



CORTESIA DE CLEMENT MATSWAGOTHATA

Por Que Sou Grata por Meu Selamento no Templo

Gorata Tahla

Meu marido e eu fomos selados no Templo de Johannesburgo em 4 de Junho de 2011. Durante a viagem para o templo, estávamos muito ansiosos pelo selamento. Antes de ir ao templo, nós nos esforçamos muito para ajudar nossos familiares a entender por que queríamos um casamento no templo.

Finalmente estávamos a caminho do Templo para ser selados para esta vida e para toda a eternidade. Nossas crenças e o que defendemos serão selados em nosso coração na presença de Deus e dos anjos em Sua Casa Santa.

Nós dois sentimos que estávamos fazendo a coisa certa; não havia nenhuma dúvida em meu coração. Embora eu não soubesse o que aconteceria durante a sessão de investidura ou o selamento, soube o que precisava saber. Até hoje eu sei que essa é a melhor coisa que já fiz em minha vida como uma mulher santo dos últimos dias.

Desde quando meu marido e eu começamos a namorar sério, nossa meta era o casamento eterno. Não tínhamos muito. Alguns de nossos parentes queriam um casamento tradicional e glamoroso que não poderíamos pagar.

Não foi fácil ir contra o conselho daqueles que nos guiaram por tanto tempo na vida. Oramos. Jejuamos. Tomamos a decisão de fazer o que sabíamos que o Senhor estava nos dizendo para fazer. Tivemos fé de que todo o resto entra nos eixos quando somos obedientes.

Obedecemos e temos sido abençoados com tudo o que precisamos. Nosso relacionamento com os familiares está a melhorar constantemente. Eles estão aprendendo a respeitar como nos sentimos sobre nossas crenças.

Cada viagem ao templo nos lembra de nosso selamento. Quando planejamos ir ao templo, lembramo-nos de quão cuidadosamente nos preparamos para nosso selamento e quão espiritual e edificante foi.

Nós nos esforçamos para fazer tudo o que é necessário para manter nosso lar um santuário contra o mundo. Fomos ensinados em nosso selamento de que nosso lar, não importa quão

humilde, é um castelo, e nós somos o príncipe e a princesa nesse castelo.

Depois de meu marido e eu sermos selados para esta vida e para a eternidade, senti mais plenamente que nunca que o Pai Celestial e Nosso Salvador Jesus Cristo nos amam muito acima de nossa compreensão.

Eles nunca estão longe de nós. Eles sussurram por meio do Espírito Santo que caminho devemos seguir. Quando ouvimos, tornamo-nos um povo mais feliz e influenciamos de modo positivo outras pessoas ao nosso redor. Termos recebido o privilégio de casar-nos no templo é uma bênção pela qual eu e meu marido seremos gratos para sempre. É uma bênção que desejamos para todos os nossos irmãos e irmãs que ainda não a desfrutaram.

Sabemos, sem nenhuma dúvida, que os casamentos nunca se destinaram a ser apenas temporais, mas a durar por todas as eternidades. Esse é, de fato, o verdadeiro evangelho, porque esse é o único caminho que pode dar tamanha felicidade. ■

***Tebogo Tahla
e sua noiva
Gorata depois
do selamento
no Templo de
Johannesburgo.***



CORTESIA DO BISPO CLEMENT MATSWAGOTHAHA